

Parlamento dos Jovens 2011 – Sessão Nacional



Nos passados dias 2 e 3 de Maio realizou-se a Sessão Nacional do Parlamento Jovens, sob a temática da *Violência em*

Meio Escolar. Nesta edição participaram 130 deputados eleitos pelos diferentes círculos eleitorais. Estiveram, igualmente, presentes jovens das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores e, em representação do círculo europeu, a Escola *Cycle d'orientation des Grandes Communes* de Genebra.

No primeiro dia os jovens deputados, acompanhados por um professor de cada escola e pelo jornalista inscrito, chegaram ao Palácio de S.Bento por volta das 13h30m, a fim de iniciarem os trabalhos nas respectivas comissões.

Na 4ª comissão, na qual a escola E.B. 2,3 de Aradas ficou inserida, estiverem presentes na mesa os deputados Dr. João Prata do PSD e Dr.ª Catarina Martins do BE. Nesta sala de trabalhos foram analisados os Projectos de Recomendação dos círculos eleitorais de Bragança, Évora, Faro, Leiria e Vila Real, estando ainda presentes deputados dos círculos eleitorais do Porto e de Aveiro.



Na generalidade, os Projectos referiram a criação de equipas multidisciplinares e de gabinetes de apoio às vítimas e agressores, assim como, a necessidade de maior vigilância nos recintos escolares. O Projecto de Recomendação de Faro foi o mais votado pelos deputados presentes. Não obstante, foi inserida uma nova medida, acabando por ser este o projecto aprovado nesta comissão:

- *Existência de um psicólogo no Gabinete de Apoio ao Jovem (GAJ) que possua um endereço de e-mail profissional escolar para que os alunos com necessidade de apoio*

psicológico possam, de forma anónima, expor-lhe as suas dúvidas e problemas. Para os casos de maior gravidade, encaminhamento, pelo psicólogo, do(a) aluno(a) para uma consulta pessoal voluntária e sigilosa no GAJ. Em complemento ao apoio psicológico, existência, também, de um site informativo sobre a temática e com conselhos acerca do bullying;

- *Estabelecimento de parcerias com entidade externas (ex. IPJ), para prevenção de comportamentos de violência em meio escolar e aprendizagem sobre como lidar com os mesmos (palestras, workshops, sessões de esclarecimento, ...), através de formação a dar a todos os membros da comunidade educativa. No caso específico dos alunos, esta seria, preferencialmente, nas aulas de Formação Cívica;*
- *Reforço da vigilância escolar, especialmente nos locais mais críticos do recinto, com o aumento dos funcionários e/ou câmaras de videovigilância em directo;*
- *Em todas as escolas, existência de gabinetes de atendimento com psicólogos, sociólogos e outros técnicos, em serviço permanente e em número adequado, com vista ao acompanhamento psicológico de agressores e vítimas de violência, professores, funcionários e encarregados de educação, aproveitando os serviços dos Serviços de Psicologia e Orientação. (medida adicionada)*

Na 2ª comissão, onde estavam inseridos os restantes elementos do círculo eleitoral de Aveiro, o Projecto de Recomendação aprovado foi o apresentado pelo referido círculo, com a adição de mais uma medida:

- *Criação de um órgão/comissão no sentido de promover o ensino, com valores, aplicável a todos os alunos do ensino básico e secundário, assim como a toda a comunidade educativa, dirigido por um(a) psicólogo(a), cuja frequência será decidida pela escola e com o objectivo de ajudar cada aluno a ter maior tolerância e respeito para com a comunidade educativa;*
- *Investimento na formação de elementos da comunidade educativa, no sentido de se tornarem capazes de intervir, de modo imediato, perante problemas, dotando os profissionais de estratégias de prevenção e gestão/mediação de conflitos, tornando-os capazes de prevenir a sua ocorrência;*
- *Criação de equipas multidisciplinares e heterogéneas (representantes da associação de pais, encarregados de educação, direcção da escola, escola segura, GNR, associação de estudantes e representantes da acção social), com capacidade para identificar, rapidamente, os indícios das situações problemáticas no sentido de agir de modo mais*

eficaz, quer na prevenção, quer na reintegração de vítimas e dos agressores e na resolução dessas situações;

- *Existência de um psicólogo efectivo nas escolas, que realize o acompanhamento de toda a comunidade escolar; paralelamente, organização de acções de sensibilização que ajudem à reintegração dos alunos problemáticos, com o apoio de uma equipa especializada, integradas numa semana específica por período lectivo. (medida adicionada)*



Ainda no primeiro dia os jovens jornalistas tiveram a oportunidade de participar numa visita guiada ao Palácio, que incluiu a sala das *Sessões Plenário do Parlamento*.

Terminados os trabalhos nas diferentes comissões foi oferecido aos jovens e professores um lanche nos claustros do “*Antigo Mosteiro de S.Bento*”.



Terminada esta pausa, os deputados foram apresentados com uma actuação da orquestra “*Os Pequenos Violinos da Metropolitana*”, constituída somente por jovens. O espectáculo teve a duração aproximada de uma hora, seguindo-se o jantar servido nos claustros do Palácio. Os convidados deliciaram-se, apreciando particularmente as sobremesas.



Depois da refeição, os estudantes e professores foram encaminhados para os locais onde pernoveram. Após o agradável convívio entre os deputados dos diferentes círculos, a noite foi tranquila permitindo recuperar energias.



Na manhã seguinte, o despertar foi cedo para cumprimento do horário de início dos trabalhos na Sessão Plenário.

Por volta das 10 horas, a sessão foi aberta solenemente pelo Presidente da Comissão Parlamentar de Educação e Ciências que saudou todos os presentes e que no seu discurso agradecia a participação de todos, desejando boa sorte para a maratona parlamentar que se seguiria.



De seguida, os porta-vozes dos círculos eleitorais apresentaram questões aos deputados presentes que, de resto, eram os deputados que no dia anterior tinham acompanhado os trabalhos nas diferentes comissões:

- Dr^a Rosalina Martins – PS
- Dr. João Prata – PSD
- Dr. Michael Seufert – CDS-PP
- Dr^a. Catarina Martins – BE
- Dr. Miguel Tiago – PCP
- Dr^a. Heloísa Apolónia – PEV

As intervenções feitas pelos Srs Deputados foram de uma grande clareza, permitindo a este parlamento dos jovens esclarecer as dúvidas existentes.



Seguindo a ordem dos trabalhos e, após o período de respostas, o debate acerca do tema “Bullying” iniciou-se. As medidas aprovadas pelas comissões foram, então, analisadas.

A mesa que presidiu a esta sessão plenário era constituída pelos jovens deputados Lisandra Maravilha (Presidente – Viseu), Francisco Maia (Vice-Presidente - Porto), Catarina Boto (Primeira Secretária - Aveiro) e Catarina Barão (Segunda Secretária – Faro).

Enquanto decorria a sessão, o Presidente da Comissão de Educação e Ciências, prestou uma conferência de imprensa, destinada aos jovens jornalistas. Estes foram bastante participativos e solicitaram vários esclarecimentos acerca da vida de um deputado, da importância da Educação para o Governo, entre outros assuntos. Em resposta a algumas questões, o Presidente esclareceu que enquanto membro da Assembleia da República deve estar preparado para todo o tipo de críticas.



Durante o almoço, que serviu para reflectir sobre a sessão da manhã, foi ainda possível conversar com o deputado do Partido Comunista, Dr. Miguel Tiago, que prontamente respondeu a todas as questões colocadas, prestou esclarecimentos sobre as políticas actualmente implementadas e levou todos os presentes a sentirem que os deputados se preocupam com os ideais dos jovens.

Depois do almoço, procedeu-se à votação das medidas que iriam posteriormente ser reformuladas na sessão plenário. Desta sessão,



resultou um Projecto de Recomendação, que pode ser consultado no seguinte site:

- <http://app.parlamento.pt/webjovem2011/basico/RecomendacaoAprovada.pdf>

Na sessão de encerramento, foi mais uma vez agradecida a presença e a participação de todos no projecto, salientando-se que apesar do nome do mesmo ser “Parlamento dos Jovens” todos trabalharam como verdadeiros deputados adultos. Foi com emoção que o Presidente da Comissão Parlamentar de Educação e Ciências, presenciou os aplausos de todos os presentes pelo trabalho realizado naquele dia.

Esta sessão de trabalhos ficou concluída com a entrega de diplomas a todos os deputados e com a distribuição de um pequeno lanche para a viagem de regresso.



As experiências proporcionadas na concretização deste programa foram extremamente enriquecedoras para todos os jovens envolvidos. Foi de louvar o empenho, o interesse e a seriedade com que os jovens deputados desempenharam as diferentes actividades.

O balanço foi francamente positivo, ultrapassando as expectativas de todos os participantes. Os jovens, certamente, alteraram a atitude passiva com que acompanhavam a política nacional e adquiriram a capacidade interventiva fundamental na prática de uma cidadania activa e consciente.

